

Ata AG nº 1/COC/2017 –

01/04/2017

No dia um do mês de abril de dois mil e dezassete, pelas nove horas, realizou-se a primeira sessão ordinária da assembleia-geral, na sede do Comité Olímpico Caboverdiano, sito Achada Santo António, Travessa Pierre de Coubertain nº 1, cidade da Praia, República de Cabo Verde. Verificada a presença e a confirmação de dez membros, sendo estes: -----

Associação Regional de Judo de Santiago Sul: João Paulo Spencer;-----

Federação Caboverdiana de Andebol: Nelson Martins;-----

Federação Caboverdiana de Atletismo: Mário Gomes; -----

Federação Caboverdiana de Basquetebol: Mário Correia;-----

Federação Caboverdiana de Boxe: Flávio Furtado;-----

Federação Caboverdiana de Karaté: João Correia;-----

Federação Caboverdiana de Futebol: Victor Osório;-----

Federação Caboverdiana de Ginástica: Lizandra Varela;-----

Federação Caboverdiana de Voleibol: António Rodrigues;-----

Federação Caboverdiana de Tenis: José Almada Dias; -----

A Federação Cabo-verdiana de Taekwondo não se fez representar na assembleia.-----

Após a confirmação do quórum, pelo senhor secretário-geral, Serge Santos, o senhor presidente da Federação Caboverdiana de Futebol, Victor Osório, requereu à mesa a alteração da ordem do dia constante da convocatória, integrando um novo ítem, a figurar como ponto 3:-----

PONTO 1 – Leitura e votação da ata da assembleia-geral nº 2/2016; -----

PONTO 2 - Apresentação e discussão do relatório de atividades e contas de 2016;-----

PONTO 3 - Ciclo olímpico;-----

PONTO 4 – Apresentação e discussão do plano de atividades e orçamento de 2017;-----

PONTO 5 – Diversos-----

Tendo advertido para o fato de o código civil só permitir a alteração da ordem do dia, com a presença de todas as federações que constituem a assembleia geral do Comité Olímpico, a senhora Presidente Filomena Fortes, entendeu ainda que a proposta referente ao ponto 3 era demasiadamente vaga, pedindo ao requerente que fosse mais explícito, sem que este, no entanto, tivesse aceitado alterar a designação do ponto a introduzir.-----

A ordem do dia proposta pela Federação Cabo-verdiana de Futebol foi sujeita a votação e foi aprovada por maioria, com seis os votos a favor da Federação Caboverdiana de Futebol, Boxe, Voleibol, Karaté, Atletismo e a Associação de Judo e quatro abstenções da Federação Caboverdiana de Basquete, Andebol, Ginástica e Ténis.-----

Após a leitura da ata da assembleia geral realizada anteriormente, pelo secretário-geral do Comité Olímpico, Serge Santos, a Federação Caboverdiana de Boxe, através do seu presidente, Flávio Furtado, sugeriu a alteração do respetivo texto, no penúltimo parágrafo da penúltima página, o que foi aceite pela mesa da assembleia. -----

A ata foi de seguida submetida a votação e aprovada por maioria, com nove votos, a favor e uma abstenção da Federação Caboverdiana de Basquetebol.-----

De seguida, o secretário-geral passou a palavra à senhora presidente do Comité Olímpico Filomena Fortes, para considerações gerais sobre o relatório de atividades e as contas de 2016, realçando o pedido de auditoria externa as contas e o parecer do Conselho Fiscal como forma de boa governação e transparência, passando de seguida ao senhor secretário-geral, Serge Santos para as considerações mais detalhadas do mesmo.-----

O presidente da Federação Caboverdiana de Futebol, senhor Victor Osório, ressaltou que o relatório transmite trabalho, organização e transparência e elogiou a confiança depositada na equipa administrativa, mas chamou a atenção para o pouco realce dado no documento às atividades realizadas pelas federações ao longo do ano e, pediu mais atenção para as mesmas. Entende, relativamente aos jogos de praia que a direção do Comité Olímpico deveria ter previamente contactado as federações, auscultando-as e só depois o governo, sendo que o que ocorreu, foi precisamente o contrário. Elogiando igualmente o relatório, o presidente da Federação Caboverdiana de Andebol, senhor Nelson Martins, chamou a atenção de que todas as informações sobre as candidaturas aos cursos de formação devem chegar as federações em quaisquer situações, para que não criem situações de desconforto.-----

O presidente da Federação Caboverdiana Karaté, João Carvalho, após enaltecimentos positivos ao relatório, salientou que é preciso evitar situações que possam pôr em causa a imparcialidade administrativa do Comité Olímpico e pediu esclarecimentos sobre a visita dos auditores internacionais da Solidariedade Olímpica e pelo facto de não ter sido notificado da presença de uma entidade internacional. -----

Por sua vez, o presidente da Federação Caboverdiana de Voleibol, António Rodrigues, ressaltou o trabalho positivo da instituição e pediu que se tenha mais atenção para com as dificuldades apresentadas pela dispersão das ilhas, o que, até certo ponto dificulta a organização de eventos desportivos, apelando a que os fundos possam ser diretamente afetos às federações, por forma a facilitar a organização dos eventos, em sinal de confiança aos dirigentes das federações.-----

Tomando a palavra, o senhor Orlando Mascarenhas, presidente da Comissão de Ética do Comité Olímpico Caboverdiano, solicitou que, face ao explanado anteriormente pelas diversas federações, se primasse pelo maior relacionamento de colaboração e cooperação com as mesmas. Ressaltou os visíveis avanços no trabalho com os associados do Comité

Olímpico, e pediu maior intensificação no referido relacionamento. Enfatizou ainda o trabalho apresentado na assembleia, demonstrativo de transparência e seriedade, no que diz respeito à gestão dos recursos recebidos pelo Comité Olímpico. -----

O senhor José Almada, presidente da Federação Caboverdiana de Ténis, agradeceu à comissão executiva do Comité Olímpico por todo o trabalho que tem feito, congratulando-se inclusive com os desafios que esta colocou à federação, para o seu melhor desempenho e com a sua permanente disponibilidade para as solicitações da Federação de Ténis. -----

Seguidamente a presidente da Federação Caboverdiana de Ginástica, Lizandra Varela, solicitou esclarecimentos sobre a forma como as verbas foram distribuídas pelas diferentes federações no ano passado. -----

A senhora presidente do Comité Olímpico começou por mencionar que todas as atividades desenvolvidas por todas as federações são referidas do relatório apresentado, aproveitando para chamar a atenção para o facto de que as federações não garantem informação, designadamente imagens, das suas atividades, para que sejam inclusive integradas nos relatórios do Comité Olímpico, em conformidade, aliás, com exigências da Solidariedade Olímpica. No que toca aos Jogos de Praia, a mesma explicou igualmente que o governo foi primeiramente auscultado, uma vez que era necessário o seu compromisso prévio, para que os mesmos se pudessem efetivar, frisando ainda que, depois de firmado o engajamento do Estado de Cabo Verde, foram realizados dois encontros com as federações, um destinado a uma primeira socialização desse evento desportivo, na presença do presidente da Associação Africana de Comités Olímpicos, Lassana Palenfo, e outro, com participação das federações, visando a sua aceitação formal de participar nos referidos jogos.-----

Esta incidiu igualmente nos procedimentos da candidatura de Cabo Verde para realização dos jogos de praia 2019, ressaltando a criação de uma comissão organizadora dos jogos e elucidou novamente sobre os procedimentos para a candidatura aos diversos programas de financiamento do Comité Olímpico, advertindo que o pagamento direto aos fornecedores dos serviços é uma exigência da Solidariedade Olímpica, no âmbito da boa governação. Recordou que todas as candidaturas aos cursos de formação internacional são do conhecimento das federações e que, para estas serem aceites, deverão obrigatoriamente incluir uma carta de conforto. Por outro lado e, no que se refere à auditoria externa, solicitada pela Solidariedade Olímpica, esclarece que os auditores externos pertencem a uma empresa com representação no território nacional, a *PricewaterhouseCooper – PWC*, e ainda que a auditoria não foi realizada por uma delegação internacional. -----

Seguiu-se a votação do relatório de atividades e contas de 2016, aprovado, com sete votos a favor (Federação Caboverdiana de Atletismo, Andebol, Futebol, Voleibol, Ténis, Ginástica e Associação de Judo) e três abstenções (Federação Caboverdiana de Basquetebol, Boxe e Karaté).-----

Relativamente ao terceiro ponto da ordem do dia, relativo ao ciclo olímpico, o senhor presidente da Federação Caboverdiana de Futebol, Vítor Osório, interveio para salientar

a necessidade de coincidência entre ciclos de planeamento das organizações desportivas e os ciclo olímpicos e chamar atenção para o cumprimento de regras e prazos estatutários, concluindo que será necessário cumprir o ciclo olímpico e ajustar o mandato da direção do COC ao novo ciclo olímpico iniciado com o encerramento dos Jogos Olímpicos de Verão, em 2016. -----

Por outro lado, este justificou a preocupação já expressa por algumas das federações relativamente à realização de eleições no Comité Olímpico de Cabo Verde, tanto pela necessidade de respeitar os procedimentos previstos na lei, evitando-se admoestações já anteriormente verificadas, como pela necessidade de uma planificação que, ao invés de refletir apenas parte do novo ciclo olímpico, o preveja integralmente. -----

A sua intervenção foi apoiada pelo senhor presidente da Federação Caboverdiana de Boxe, Flávio Furtado que acrescentou que o parecer anteriormente apresentado pelo Comité Olímpico Internacional no que concerne a esta questão constitui mera recomendação e alertou para a necessidade de observância da lei do associativismo, manifestando a sua incompreensão perante a resistência que tem sido oposta às preocupações das federações.-----

Por sua vez, também o presidente da Federação Caboverdiana de Karaté, aderiu aos argumentos dos seus congéneres, afirmando que os seus propósitos devem ser respeitados bem como a própria decisão deliberada pelas federações, de realizar uma assembleia extraordinária para o efeito, considerando que a oposição da comissão executiva é inaceitável. -----

O senhor presidente da Federação Caboverdiana de Voleibol pugnou pela normalização da situação dos órgãos sociais do Comité Olímpico. -----

A senhora presidente do Comité Olímpico, destacou de novo a legalidade do mandato dos órgãos sociais do Comité Olímpico até Fevereiro de dois mil e dezoito, salientando que, em respeito a recomendações do próprio Comité Olímpico Internacional, as eleições serão realizadas em data a agendar de Dezembro de dois mil e dezassete. Referiu ainda que o planeamento do ciclo olimpico consta do plano estratégico do Comité Olimpico aprovado em Assembleia Geral e que traça as linhas gerais para o funcionamento da instituição até dois mil e vinte e que qualquer órgão de gestão do Comité Olimpico, deverá em princípio, agir dentro dos parâmetros existentes e os que forem aprovados em Assembleia Geral. --

O senhor Victor Osório, presidente da Federação Caboverdiana de Futebol, dirigiu um requerimento à mesa da assembleia, visando a realização de uma assembleia eletiva, a ser agendada para o último sábado do mês de Abril. -----

A Dra. Mara Dantas, membro do Concelho Fiscal, interveio e, pedindo uma explicação clara daquilo que se propunha com a realização da assembleia, chamou a atenção para a necessidade do conhecimento das normas estatutárias, tendo a sra. Presidente da mesa voltado a ler o requerimento apresentado. -----

Sujeito o requerimento a votação, este foi aprovado, com seis votos a favor (Federação Caboverdiana de Atletismo, Boxe, Karaté, Futebol, Voleibol e Associação Regional de

Judo) e quatro abstenções (Federação Caboverdiana de Ténis, Andebol, Ginástica e Basquetebol). -----

Quando da discussão do quarto ponto referente ao plano de atividades de 2017, a senhora presidente do Comité Olímpico solicitou um esclarecimento geral por parte do secretário-executivo senhor Leonardo Cunha, sendo que, subseqüentemente, o mesmo foi sujeito a votação e aprovado, com oito votos a favor (Federação Caboverdiana de Atletismo, Andebol, Futebol, Karaté, Ginástica, Judo, Ténis, Voleibol) e uma abstenção da Federação Caboverdiana de Boxe. De ressaltar que no momento da votação deste ponto, a Federação de Basquetebol estava ausente da reunião da assembleia. -----

No âmbito do último ponto da ordem do dia, foram pedidos esclarecimentos sobre a participação do governo nos jogos de praia e relativamente às propostas de contrato programa já apresentados as federações. O presidente da Federação Caboverdiana de Voleibol solicitou esclarecimentos sobre a intervenção do Comité Olímpico, na realização do torneio “Baba Sy” e quanto a uma melhor formação dos docentes de Educação Física na escola, já que são poucos os que trabalham essa modalidade.-----

O presidente da Federação Caboverdiana de Karaté informou sobre a intenção da Federação Caboverdiana de Karaté participar no campeonato da Macaronésia, e ainda acerca da inclusão da modalidade nos jogos da comunidade de países de língua oficial portuguesa, solicitando a colaboração e cooperação do Comité Olímpico para a efetivação dessas atividades. A senhora presidente respondeu aos pontos acima mencionados explicando que primeiro será necessário a visita da comissão técnica dos jogos para escolha final das modalidades e só depois é que se irá trabalhar no sentido de apoiar as federações a trabalharem para que Cabo Verde possa ter uma boa representação. Em relação ao contrato-programa, a mesma afirmou não ter conhecimento nem dos critérios nem do conteúdo dos mesmos.-----

Em relação aos docentes não lecionarem a modalidade de Voleibol, afirmou que todos os professores têm em sua posse um programa que deve ser cumprido e que talvez o que falta, seja a fiscalização do trabalho dos mesmos.-----

Nada mais havendo a tratar, pelas doze horas e trinta minutos, deu-se por encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada em conformidade com os procedimentos regulares desta assembleia-geral do Comité Olímpico. -----

A presidente _____

O secretário-geral _____

O concelho fiscal _____

A secretária-administrativa, _____